



FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (FFULisboa)

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2014

Janeiro 2014

Índice Geral

	Página
1. Missão	5
2. Visão	6
3. Estratégia	6
4. Organização da Faculdade	7
4.1. Departamentos	7
4.2. Unidade de Investigação	8
4.3. Serviços ao Exterior	8
5. Objetivos Estratégicos da FFULisboa	11
5.1. Investigação Científica	11
5.1.1. Nova Unidade de Investigação IMed.Ulisboa e sua Missão	11
5.1.2. Organização do IMed.Ulisboa	13
5.1.3. Produção Científica das Unidades de Investigação anteriores	14
5.1.4. Projetos de Investigação em curso em 2014	15
5.1.5. Financiamento I&D em 2014	15
5.1.6. Objetivos IMed.Ulisboa para 2014	16
5.2. Ensino	17
5.2.1. Ensino Formação Inicial (Mestrado Integrado)	17
5.2.1.1. Conteúdo Curricular	17
5.2.1.2. Objetivos MICF para 2014	18
5.2.2. 2º Ciclos	18
5.2.2.1. Informação Geral	18
5.2.2.2. Objetivos 2º Ciclos para 2014	19
5.2.3. 3º Ciclo	20
5.2.3.1. Informação Geral	20
5.2.3.2. Objetivos 3º Ciclo para 2014	21
5.3. Previsão diplomados na FFULisboa 2014	21
5.4. Cursos não conferentes de Grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida	22

5.5.	Colaboração Institucional	24
5.6.	Prestação serviços à Comunidade	25
5.7.	Outras Atividades	25
	5.7.1. Associação de Antigos Alunos	25
	5.7.2. Internacionalização e Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica	25
5.8.	Avaliação do Desempenho dos Docentes no triénio 2012-2014	25
5.9.	SIADAP	26
6.	Recursos Disponíveis	26
6.1.	Recursos Humanos	26
	6.1.1. Pessoal Docente	26
	6.1.2. Pessoal da Carreira de Investigação Científica	27
	6.1.3. Pessoal Não Docente	27
6.2.	Recursos Financeiros	28
	6.2.1. Orçamento de Funcionamento (OE 2014)	28
	6.2.2. Orçamento de Investimento	37
	6.2.2.1. Instalações	37
	6.2.2.2. Equipamento	39

Índice de Quadros

Nº. do Quadro	Título	Página
Quadro 1	Organização da Unidade iMed.Ulisboa	13
Quadro 2	Produção Científica e Formação Avançada	15
Quadro 3	Recursos Financeiros da Unidade de Investigação iMed-UL inscritos no OE 2014	16
Quadro 4	2º Ciclos em funcionamento em 2013-2014	19
Quadro 5	Previsão do número de Diplomados	22
Quadro 6	Cursos pós-graduados de Atualização e Aperfeiçoamento	23
Quadro 7	Pessoal docente	26
Quadro 8	Pessoal investigador	27
Quadro 9	Pessoal não docente	27
Quadro 10	Orçamento de Estado 2014 – Receita	29
Quadro 11	Resumo Orçamento de Receita	31
Quadro 12	Orçamento Estado 2014 – Despesa	32
Quadro 13	Resumo Orçamento de Despesa	36

Anexos

		Página
ANEXO I	Projetos Científicos em curso na FFUL em 2014	40
ANEXO II	Projetos em curso em 2014 ao abrigo da Associação recentemente criada a FARM-ID	44
Anexo III	Orçamento Estado FFULisboa 2014	46
Anexo IV	Custos do Pessoal Abonado	50

PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO 2014

1. Missão

A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, adiante designada FFULisboa, é uma das 18 Unidades Orgânicas que constituem a Universidade de Lisboa possuindo autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, sem prejuízo do disposto do n.º5 do artigo 10.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa. A FFULisboa é a maior instituição de Ensino Superior Universitário Público a proporcionar ensino em Farmácia e Ciências Farmacêuticas no País.

Constituem atribuições da FFUL:

- a) Ministar formação de nível superior, ao nível da graduação e da pós-graduação, organizando cursos referentes dos graus de licenciado, mestre e doutor;
- b) Organizar outros cursos não referentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida;
- c) Organizar provas de agregação num ramo de conhecimento ou numa sua especialidade em que pode conferir o grau de doutor, e conceder o respetivo título pela Universidade de Lisboa;
- d) Promover e organizar a investigação científica, incentivando a difusão internacional da produção científica dos seus docentes e investigadores, bem como a valorização social e económica dos resultados obtidos através das unidades de investigação;
- e) Colaborar com as outras unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e com outras Universidades portuguesas, estrangeiras e internacionais na realização de cursos, de projetos de investigação e de quaisquer outras atividades de interesse comum;
- f) Proporcionar a realização pessoal e profissional dos seus membros, garantindo a liberdade académica, a livre orientação do ensino e a livre formação e manifestação de doutrinas e opiniões científicas;
- g) Promover a qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social e as atividades artísticas, desportivas e culturais;
- h) Participar na definição e execução da política de ensino e de investigação no domínio específico das Ciências Farmacêuticas e na formação profissional dos Farmacêuticos;
- i) Assegurar a prestação de serviços à comunidade e contribuir para o desenvolvimento do país, organizando parcerias com empresas e instituições e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário;
- j) Patrocinar a ligação dos antigos alunos à sua *alma mater*, bem como a participação de outras personalidades e instituições no apoio material e no desenvolvimento estratégico da Faculdade;

I) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos.

2- A FFULisboa é uma pessoa coletiva de direito público, integrada na Universidade de Lisboa, gozando de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, sem prejuízo do disposto do n.º5 do artigo 10.º dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

3- As capacidades de gozo e de exercício das autonomias da Faculdade de Farmácia são determinadas e delimitadas pelo disposto na lei, nos Estatutos da Universidade e nos Estatutos da FFULisboa, publicados no Despacho n.º 698/2014 DR, 2.ª série, N.º 10, de 15 de janeiro de 2014.

2. Visão

Manter o reconhecimento das instituições congéneres nacionais e internacionais como uma das instituições de referência na área da Farmácia e das Ciências Farmacêuticas, quer do ponto de vista do Ensino, da Investigação e do Desenvolvimento Tecnológico.

3. Estratégia

Numa fase particularmente difícil do País, mas num cenário favorável de construção da nova Universidade de Lisboa, a FFULisboa tem de afirmar a sua estratégia na área das Ciências da Saúde.

Nesse sentido, a FFULisboa tem de, ao longo de 2014:

- Continuar a promover uma Investigação científica de Excelência¹;
- Reorganizar as suas Unidades de Investigação tornando-as mais eficientes no acesso a fontes de financiamento competitivo, nacional e internacional²;
- Candidatar-se a Programas europeus de investigação e inovação, nomeadamente o Programa Horizon 2020, que faz parte da estratégia da Comissão Europeia para garantir a base científica e tecnológica europeia e a competitividade industrial³;
- Dinamizar a sua colaboração com outras instituições nacionais e internacionais, na área da Investigação e do Ensino⁴;
- Fomentar a colaboração, na área do Ensino e Investigação, com Países de língua oficial portuguesa⁵;

¹ Fusão numa única Unidade de Investigação (iMed-ULisboa) os Centros de Investigação classificados com Excelente (URIA) e Muito Bom (iMed-UL).

² Processo de fusão URIA e iMed-UL, adotado pelo Conselho Científico do iMed-UL em 5 junho de 2013.

³ A FFULisboa está inserida no Programa European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing e outros consórcios em fase de construção.

⁴ Formação de mecanismos de cooperação com a FFUP, FFUC, IST-ULisboa, ISEG-ULisboa no ensino pós-graduado.

⁵ Maior Abertura internacional, ainda recentemente consagrada em protocolo de colaboração com o Ministério da Saúde de Angola, assinado a 31 de Maio de 2013, bem como ligação ao Instituto Medicamento de Cabo Verde.

- Organizar o funcionamento interno da Instituição, integrado na Universidade, de modo a otimizar a oferta formativa a nível de 2º e 3º Ciclos e a promover novos Programas Doutorais oferecidos a nível nacional e internacional⁶;

4. Organização da Faculdade

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 46.º n.º 1 dos Estatutos da Universidade de Lisboa (ULisboa), aprovados pelo Despacho Normativo n.º 5-A/2013 de 18 de abril, publicados no *Diário da República*, II série, n.º 77, de 19 de abril, foram homologados pelo Reitor, os novos Estatutos da FFULisboa, publicados em Despacho n.º 698/2014 DR, 2.ª série, N.º 10, de 15 de janeiro de 2014. No nº 1 do Artigo 8 dos citados Estatutos define-se a organização interna da Faculdade por Departamentos.

4.1. Departamentos

Em 2014, existirão sete (7) Departamentos, em que através das suas atividades de Ensino e Investigação, irão proporcionar aos alunos:

1. **Bioquímica e Biologia Humana (DBBH)** - uma formação pluridisciplinar sobre macromoléculas, processos bioquímicos e sua regulação, que são importantes na organização, função e dinâmica da célula eucariota, tecidos, sistemas e indivíduos, essenciais à compreensão dos mecanismos moleculares de doença e potenciais alvos terapêuticos.
2. **Ciências Farmacológicas (DCF)** – uma aprendizagem da função e organização dos principais aparelhos e sistemas do corpo humano, modo de acção dos fármacos de origem diversa, o seu percurso no organismo (absorção, distribuição, metabolismo e excreção) e a sua aplicação e utilização nas diferentes situações fisiológicas e patológicas.
3. **Ciências Toxicológicas e Bromatológicas (DCTB)** – uma aprendizagem dos conceitos matemáticos e físicos, dos equilíbrios em química da solução, das metodologias analíticas e sua aplicação no âmbito da toxicologia, análise de medicamentos, alimentos e água.
4. **Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica (DFGTF)** – uma aprendizagem dos passos de transformação dos fármacos para obtenção de medicamentos. Engloba tradicionalmente a conceção de medicamentos, a formulação de substâncias ativas, a

⁶ Participação no Programa Doutor M2B.PhD financiado pela FCT e criação do Programa Doutor em Ciências Farmacêuticas e do Medicamento (3DU.UL).

preparação de medicamentos à escala oficial ou industrial e ainda o controlo e a garantia da qualidade dos mesmos.

5. **Microbiologia e Imunologia (DMI)** – uma aprendizagem dos microorganismos (bactérias, vírus, fungos e parasitas), suscetíveis de provocarem infeções no organismo humano, bem como os mecanismos de defesa do sistema imunitário humano.
6. **Química Farmacêutica e Terapêutica (DQFT)** - uma aprendizagem dos conceitos físico-químicos com relevância no ensino farmacêutico, da Química Orgânica, de métodos de síntese orgânica, de identificação estrutural e desenvolvimento racional de novos fármacos, bem como a obtenção de compostos bioativos a partir de matéria-prima de origem vegetal.
7. **Sócio-Farmácia (DSF)** - uma formação multidisciplinar em que se integram conhecimentos e métodos das ciências sociais e humanas, como a história, a sociologia, a deontologia, a psicologia e a comunicação, visando o estudo e a investigação da função social do farmacêutico, da farmácia e do medicamento.

4.2. Unidade de Investigação

A investigação científica será desenvolvida com base na estrutura departamental indicada, através de uma Unidade de Investigação, o **Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa)**. Esta Unidade resultou da fusão de duas Unidades de Investigação anteriormente existentes, aprovadas e financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), quer através de projetos individuais financiados, quer ao abrigo dos respetivos Programas Estratégicos: o iMed.UL - Research Institute for Medicines and Pharmaceutical Sciences e o CPM-URIA – Unidade de Retrovírus e Infeções Associadas.

De referir que o plano científico da nova Unidade encontra-se aceite e já registado pela FCT - Unidade 4138 - iMed.Ulisboa, mas durante 2014, apenas em termos financeiros, permanecerão ativos os Centros de Custos das duas anteriores Unidades de Investigação.

4.3. Serviços ao Exterior

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidades de Investigação da FFUL oferecem à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados. São exemplos disso:

- **Núcleo de Prestação de Serviços**

Este serviço dá corpo à constante preocupação da FFULisboa com a aplicação translacional da investigação científica produzida no iMed.Ulisboa, contribuindo para o incremento do bem-estar da população que serve. Proporciona serviços relacionados com meios auxiliares de diagnóstico, específicos e únicos nas áreas da bioquímica clínica e da microbiologia,

integrando grupos do Departamento de Bioquímica e Biologia Humana, bem como do de Microbiologia e Imunologia. O laboratório de Disfunção Hepática e Lesão Cerebral oferece meios únicos para o diagnóstico das hiperbilirrubinémias familiares (síndromes de Gilbert e Crigler Najjar), bem como para o diagnóstico e prognóstico de várias hepatopatias agudas e crónicas, e sua monitorização terapêutica. O diagnóstico e *follow-up* terapêutico das doenças hereditárias do metabolismo é efetuado pelo Laboratório de Metabolismos e Genética (membro da network europeia ERNDIM), através da caracterização dos perfis metabólicos e identificação de biomarcadores. É um dos dois laboratórios existentes no País com capacidade tecnológica e conhecimento científico na área referida. O laboratório de Microbiologia Clínica é referência no diagnóstico e acompanhamento laboratorial da infeção pelo VIH/SIDA e de outras infeções associadas, como tuberculose e infeções fúngicas. O laboratório de Controlo Microbiológico disponibiliza serviços de controlo de produtos farmacêuticos, biológicos e cosméticos, antibióticos, desinfetantes, ambientes, águas e areias. O laboratório de Biotecnologia Molecular realiza ensaios de imunogenicidade contra medicamentos biotecnológicos e quantificação sérica de proteínas terapêuticas. A colaboração da URIA com unidades hospitalares na área do diagnóstico da infeção HIV e de infeções oportunistas, e no campo da monitorização da terapêutica antiretroviral;

- **Unidade de Farmacovigilância do Sul**

A colaboração do Departamento de Socio-Farmácia com a Unidade de Farmacovigilância do Sul que, inserida no âmbito da rede de unidades descentralizadas de Farmacovigilância do INFARMED, tem como objetivo desenvolver ações de formação dirigidas aos profissionais de saúde no sul de Portugal, receber e tratar as reações adversas a medicamentos notificados e integrar a rede de informação e a base de dados do Sistema Nacional de Farmacovigilância.

- **Laboratório de Espectrometria de Massa**

O Laboratório dispõe de um equipamento de LC-MS/MS adquirido no âmbito do projeto REDE/1518/REM/2005 e que faz parte do conjunto de equipamentos da Rede Nacional de Espectrometria de Massa (RNEM). O equipamento é usado na identificação estrutural e quantificação de pequenas moléculas em matrizes complexas. As aplicações podem incluir, mas não estão limitadas, à pesquisa e quantificação de ativos e impurezas em produtos farmacêuticos; avaliação da estabilidade de compostos em fluidos biológicos; pesquisa de biomarcadores de ingestão de moléculas bioativas, de compostos com efeito tóxico ou drogas de abuso; ensaios de biodisponibilidade; estudos de metabolómica; caracterização química de produtos naturais, nomeadamente de fitoquímicos em plantas, alimentos e resíduos de indústrias alimentares; quantificação de contaminantes como micotoxinas em amostras de alimentos e ambientais.

O equipamento é usado no apoio a trabalhos em curso no iMed.Ulisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, bem como na prestação de serviços a outras instituições

académicas e privadas que, inserido na Rede Nacional de Espectrometria de Massa, apoia várias equipas de investigação na identificação de novas moléculas.

- **Bloco Instrumental**

O Bloco executa análises para o exterior em diferentes áreas com maior incidência na indústria farmacêutica. As análises requeridas compreendem os seguintes métodos instrumentais: Espectrofotometria UV-VIS, Espectrofotometria IV, Fluorescência, Potenciometria, Condutimetria, Coulometria, Absorção Atómica, Fotometria de Chama, Cromatografia em Fase Gasosa, Cromatografia em Fase Líquida. Desenvolvemos protocolos analíticos em matérias-primas, produtos acabados, análise de impurezas, estudos de estabilidade e ensaios de validação de métodos.

- **Biotério de manutenção da FFULisboa**

O Biotério, situado no edifício F do Campus do Lumiar, destina-se à realização de experimentação animal em animais roedores (murganhos e ratos) no âmbito de atividades de I&D, incluindo a investigação em consórcio com a indústria. A experimentação animal realizada nestas instalações é efetuada segundo parecer da Comissão de Ética para a Experimentação Animal (CEEa) da FFUL, obedecendo à legislação comunitária em vigor e diretrizes da autoridade nacional competente na área, Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). As atividades nestas instalações permitem o desenvolvimento, produção e controlo da qualidade, eficácia e segurança de medicamentos e outras substâncias destinadas a evitar, prevenir, diagnosticar ou tratar doenças, entre outras vertentes científicas (Despacho nº 8649/2011, DR, 2ª série, Nº 121 de 27 de Junho).

- **Unidade de Radioisótopos**

A Unidade de Radioisótopos (de emissão gama e beta) da FFULisboa (situada no Edifício F do Campus do Lumiar) é uma infraestrutura que foi construída de raiz especificamente para o efeito e é determinante para atividades de Investigação e Desenvolvimento. Nesta atividade engloba a investigação em consórcio com a Indústria. Esta infraestrutura permite a realização de diversos ensaios salientando-se a marcação proteínas e outras substâncias de baixo peso molecular por ligação química de grupos marcados, estudos de associação celular *in vitro* e *in vivo* (resultante da sua proximidade física com o Biotério), e ainda estudos de farmacocinética, biodistribuição, e metabolitos entre outros.

5. Objetivos Estratégicos da FFULisboa

5.1. Investigação Científica

5.1.1. Nova Unidade de Investigação iMed.Ulisboa e sua Missão

Tal como dissemos anteriormente, a partir de 2014 funcionará na FFULisboa, em termos de organização científica, a nova Unidade de Investigação o **Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.Ulisboa)**.

O iMed.Ulisboa) é uma unidade multidisciplinar de R&D em Ciências da Vida e da Saúde. A identidade desta nova unidade, com estatutos renovados, amadureceu a partir de unidades anteriores financiadas pela FCT, iMed.UL e CPM/URIA, que partilhavam recursos e conhecimento na FFULisboa.

A sua missão é desenvolver medicamentos inovadores e beneficiar a saúde humana através de investigação multidisciplinar de nível internacional. Esta missão é fundamental na definição da orientação estratégica para atingir os nossos objetivos:

- Apoiar a investigação multidisciplinar de excelência, tendo em vista o benefício da saúde humana e da qualidade de vida;
- Incentivar a exploração comercial das descobertas, contribuindo para a competitividade da economia;
- Atrair e formar investigadores altamente qualificados;
- Chegar ao público e às escolas;
- Promover boas práticas e avaliar todos os aspetos do desempenho.

Com o iMed.Ulisboa, estabelecemos o caminho global para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas inovadoras, desenvolvemos investigação básica de suporte, delineamos prioridades e explicamos como impulsionamos o progresso, em prole da nossa missão, com resultados de impacto mensurável.

Prioridade Estratégica 1 - Criar soluções científicas inovadoras

Apoiar a investigação básica e translacional de sucesso no desenvolvimento de medicamentos inovadores, concentrando esforços em quatro áreas programáticas de Descoberta, Design, Desenvolvimento e Uso de Medicamentos.

Prioridade Estratégica 2: Construir pontes entre investigação e sociedade

Expandir redes e sinergias que promovam o valor da contribuição do iMed.Ulissboa e devolvam à sociedade o impacto da investigação.

Prioridade Estratégica 3: Capacitar os cientistas e treinar os alunos

Manter um ambiente dinâmico e criativo na investigação e formação, de nível internacional, na área de medicamentos inovadores.

Prioridade Estratégica 4: Otimizar a eficácia organizacional

Construir sobre os pontos fortes existentes na organização, procurando oportunidades de melhoria e crescimento.

O iMed.Ulissboa apoiará a investigação de qualidade, em resposta aos desafios colocados pela descoberta e desenvolvimento de medicamentos. Embora visando o máximo impacto, pretendemos incentivar a investigação em todo o espectro do desenvolvimento de medicamentos desde o laboratório até à pré-clínica. Valorizamos um ambiente que incentiva a colaboração e o desafio. Os nossos 94 membros integrados e os 121 alunos de doutoramento dedicar-se-ão a questões fundamentais, a longo prazo, ou a aplicações específicas, na área da inovação terapêutica. Beneficiamos da existência de laboratórios partilhados e tecnologias essenciais, bem como de apoio técnico e administrativo, para além de atividades intensas de comunicação e funcionamento em rede. Trabalhamos de perto com colaboradores nacionais e internacionais para cumprir a nossa missão.

Esta estratégia mantém um portfólio de investigação equilibrado e, ao mesmo tempo, estrutura-o e prepara-o por forma a refletir a evolução das necessidades em saúde, nomeadamente nas áreas de envelhecimento e doenças relacionadas, tais como diabetes, cancro e neurodegenerescência, e infeção. A nossa estratégia irá, igualmente, assegurar a cooperação e concentração de esforços para maximizar o impacto nacional e internacional da investigação que realizamos, ao mesmo tempo que reflete as necessidades de quem usa os nossos resultados, nos serviços públicos e na indústria, sempre respondendo às tendências internacionais. Acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos promissores será crucial, nomeadamente através do investimento em oportunidades de transferência de conhecimento. Finalmente, o último pilar desta estratégia melhorará a produtividade da nossa investigação, através do investimento em infraestruturas e formação.

5.1.2. Organização do iMed.Ulisboa

As atividades de I&D do iMed.Ulisboa são desenvolvidas por docentes e investigadores da FFULisboa e investigadores contratados e reorganizados em diversos Grupos de Investigação (Quadro 1).

Quadro 1 – Organização da Unidade iMed.Ulisboa

Coordenadora Unidade: Prof ^a Doutora Cecília Rodrigues	
Grupos de Investigação	Responsável
Drug Discovery	
Cellular Function and Therapeutic Targeting	Doutora Cecília Rodrigues
Host-Pathogen Interactions	Doutora Elsa Anes
Metabolism and Genetics	Doutora Isabel Tavares Almeida
Molecular Microbiology and Biotechnology	Doutor João Gonçalves
Neuron-Glia Biology in Health and Disease	Doutora Dora Brites
Drug Design	
Bioorganic Chemistry	Doutor Pedro Góis
Medicinal Chemistry	Doutor Rui Moreira
Natural Products Chemistry	Doutora Maria José Umbelino
Drug Development	
Chemical Biology and Toxicology	Doutora Maria Henriques Ribeiro
Innovative Platforms for Non-parenteral Delivery Systems	Doutora Helena Marques
Intracellular Trafficking Modulation for Advanced Drug Delivery Research	Doutor Rogério Gaspar
Nanostructured Systems for Overcoming Biological Barriers	Doutor António Almeida
Drug Usage	
HIV Evolution, Epidemiology and Prevention	Doutor Nuno Taveira
Pharmacoepidemiology and Social Pharmacy	Doutor Fernando Llimos
Pharmacological and Regulatory Sciences	Doutora Beatriz Lima

5.1.3 Produção científica das Unidades de Investigação anteriores

Tal como foi anteriormente apontado durante 2013 estiveram em funcionamento na FFULisboa as duas anteriores Unidades de I&D, o CPM-URIA e o iMed.UL, e sobre elas é feita a projeção da sua atividade científica e financeira para 2014.

A CPM-URIA albergou cerca de 35 Investigadores. Teve como objetivos científicos, o estudo dos Vírus de Imunodeficiência Humana e dos agentes patogénicos microbianos associados ao Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA), em particular o *Mycobacterium tuberculosis*. Foram aplicadas no processo de investigação novas tecnologias em genética, biologia celular e molecular e bioinformática, com o intuito de identificar os genes e moléculas envolvidos nos processos patogénicos ou de resistência antibiótica, constituindo objetivos futuros para intervenções terapêuticas inovadoras.

O iMed.UL albergou cerca de 200 Investigadores. A sua missão foi implementar investigação fundamental no interface entre a biologia, química e as ciências do medicamento, como diferentes objetivos: (i) compreensão da base genética e molecular de doenças humanas; (ii) melhoria do desenvolvimento de agentes terapêuticos e médicos, usando uma aproximação à investigação translacional. O iMed.UL centrou a sua investigação no denominado 3DU (Drug Design, Drug Discovery, Drug Development e Drug Use) e foi criado para preencher uma lacuna a nível nacional na descoberta e desenvolvimento do medicamento. Alguns dos núcleos do iMed.UL fazem a ligação com investigadores de companhias farmacêuticas permitindo-lhes transferir o conhecimento e desenvolver competências no processo de aperfeiçoamento e criação do medicamento.

Ambas as Unidades ofereceram ações de formação avançada ao nível pós-graduado.

O Quadro 2 Ilustra, a título de exemplo, a produção científica dessas Unidades iMed.UL durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012, uma vez que os dados referentes ao ano de 2013 se encontram ainda por determinar oficialmente. Prevê-se para 2014 uma produção científica anual semelhante à do ano anterior.

Quadro 2 – Produção Científica e Formação Avançada

	iMed	URIA	total
Investigadores	210	35	245
Produtividade (1 Janeiro-Dezembro 2013)			
Livros/Capítulos	30	6	36
Artigos científicos (Revistas internacionais com arbitragem científica)	269	36	305
Artigos científicos (Revistas nacionais)	29	2	31
Comunicações em Reuniões Científicas	705	45	750
Patentes	12	3	15
Protótipos Laboratoriais	13		13
Teses de Doutoramento	20	8	28
Teses de Mestrado	71		71

5.1.4. Projetos de Investigação em Curso 2014

Em 2014 existem, ao nível do iMed.UL, 46 Projetos científicos financiados pela FCT, 31 em que a FFUL se apresenta como entidade proponente e 15 em que é Instituição participante. A URIA, através da entidade privada sem fins lucrativos, a denominada ADEIM, tem em desenvolvimento de 13 projetos. Esses Projetos atraem, anualmente, cerca de 2,5 milhões de euros de investimento competitivo na área de I&D, maioritariamente originário da FCT.

O Anexo I ilustra alguns dos Projetos científicos em curso, em 2014, na FFULisboa.

De salientar que o Anexo II enuncia os Projetos que correm na FARM-ID, uma associação sem fins lucrativos, criada em 2013, em que a FFULisboa é associado fundador.

5.1.5. Financiamento I&D em 2014

Embora cientificamente a nova Unidade iMed.ULisboa esteja já registada na FCT, em termos financeiros e durante o ano de 2014 funcionarão junto da FCT os centros de custo associados às duas Unidades anteriores.

O Quadro 3 apresenta-nos o financiamento do Orçamento de Estado (OE) para o iMed.UL.

No que respeita à gestão financeira da CPM-URIA, esta é assegurada no corrente ano pela ADEIM, razão pela qual não consta deste Plano de Atividades.

Quadro 3 – Recursos Financeiros da Unidade de Investigação iMed-UL inscritos no OE 2014

RUBRICA	€
Financiamento Programa Estratégico	260.416
Financiamento de projectos	1.243.385
Pagamento Investigadores FCT	342.322
Total	1.846.123

5.1.6. Objetivos iMedULisboa para 2014

Propomo-nos avaliar o nosso progresso, em relação às metas e objetivos, ao longo deste plano estratégico, realizando uma avaliação anual, para além de uma série de avaliações intercalares, específicas e mais focadas.

Objetivos iMedULisboa para 2014
✓ Manter e reforçar a participação da FFULisboa em parcerias e redes nacionais e internacionais; ✓ Procurar financiamentos nacionais, através de programas competitivos junto da FCT, ou de outros organismos financiadores; ✓ Promover candidaturas em consórcios europeus aos Programas de Financiamento, nomeadamente do Programa Horizon 2020; ✓ Aumentar o número de investigadores qualificados que trabalham na descoberta e desenvolvimento de medicamentos; ✓ Concluir os projetos dentro do prazo e do orçamento; ✓ Colaborar, em articulação com a Reitoria da ULisboa, num Gabinete de informação e de prospeção para a transferência de tecnologia; ✓ Colaborar, em articulação com a Reitoria da ULisboa, com o Gabinete de Gestão e acompanhamento de projetos, de modo a poder lançar candidaturas a Programas Europeus em curso. ✓ Intensificar as relações pluridisciplinares com outras Unidades Orgânicas da ULisboa, através da participação dos seus investigadores em Colégios da Universidade ou em Projetos científicos transversais. ✓ Reforçar as ações conducentes à inovação científica e tecnológica, em parceria com o tecido empresarial, apostando no Doutoramento/Empresa

5.2. Ensino

5.2.1. Ensino de formação inicial (Mestrado Integrado)

5.2.1.1 – Conteúdo curricular

O *Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas* (MICF) é, sem dúvida, o mais importante foco de ação educativa/formativa, tendo atingido no presente ano letivo **1349** alunos. Trata-se de uma formação integrada com 9 semestres letivos seguidos de 1 semestre de Estágio Profissionalizante.

O mestre em Ciências Farmacêuticas ou, profissionalmente designado de farmacêutico, é um profissional cuja atividade se situa na fronteira da física, da química e da biologia, sendo, simultaneamente um técnico de saúde com responsabilidade no desenvolvimento, produção e controlo de medicamentos, na sua distribuição em armazéns, farmácias e hospitais, na difusão de informação e aconselhamento tendentes a assegurar o uso racional dos medicamentos e, ainda, na execução de análises de aplicação ao diagnóstico clínico, nomeadamente nos domínios da bioquímica, microbiologia, hematologia e imunologia.

A profundidade e extensão de conhecimentos científicos e técnicos necessários ao exercício competente destas funções determina que seja fundamental uma formação básica alargada, havendo que incluir nela não só um aprofundamento das ciências básicas como também um reforço de formação nas ciências ligadas ao medicamento. As modificações curriculares resultantes da última reforma curricular da licenciatura em Ciências Farmacêuticas, vieram permitir a criação de cursos diferenciados de pós-graduação, diversificados e dirigidos aos campos específicos da atividade do farmacêutico no sentido de lhe fornecer conhecimento aprofundado e especializado em determinadas áreas das Ciências Farmacêuticas e, conseqüentemente, torná-lo mais apto para o desempenho da sua função social, profissional e pessoal.

A profundidade e extensão de conhecimentos científicos e técnicos ministrados tem por objetivo contemplar as mudanças que têm vindo a ser operadas na área das Ciências Farmacêuticas. Tais transformações decorrem de: (i) alteração dos paradigmas de desenvolvimento de medicamentos (eclosão de medicamentos biotecnológicos, dificuldade na inovação em moléculas tradicionais, crescentes custos de desenvolvimento de novas formulações, premência do estabelecimento de novas metodologias para identificação de biomarcadores com recurso à proteómica, metabolómica e biologia de sistemas, desenvolvimento de terapias avançadas, novos sistemas de cedência de fármacos sistémicos e locais e ainda a produção de novos produtos híbridos para diagnóstico e terapêutica); (ii) a importância crescente da avaliação e regulamentação para o registo de medicamentos e dispositivos médicos; (iii) o incremento dos genéricos e dos biosimilares; (iv) a introdução de Sistemas de Gestão de Qualidade). Estas são, entre outras, áreas emergentes que não podem ser descuradas nos programas de formação dos alunos, quer na sua formação básica, quer em formação pós-graduada específica, acompanhada do incremento de investigação científica nesses domínios.

5.2.1.2 – Objetivos MICF para 2014

Objetivos MICF para 2014	
✓	Promover em articulação com o Conselho Científico e com os Departamentos da Faculdade a revisão do plano curricular do MICF, conducente à submissão, no decurso de 2015, do Guião de autoavaliação para nova acreditação do MICF pela A3ES;
✓	Promover, em articulação com a Reitoria da ULisboa a implementação de um novo sistema integrado de Serviços Académicos e de Recursos Humanos.
✓	Promover interações internacionais, por exemplo como as que decorrem com a Universidade de São Paulo (Brasil) conducentes à possibilidade de mobilidade de alunos;
✓	Conjugação com o Conselho Pedagógico e com o Gabinete de Estágios para a realização de Estágios em Indústrias Farmacêuticas frequentados por alunos do 4º e 5º ano do MICF.

5.2.2. Ensino de 2º Ciclos

5.2.2.1. Informação Geral

O Quadro 4 ilustra o nº de alunos inscritos em 2013-2014 nos diversos 2º Ciclos em funcionamento na FFULisboa. Alguns desses 2º Ciclos estão centrados em áreas relacionadas com a profissão farmacêutica (ex: Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde),. Outros Mestrados de índole mais geral (Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica, Mestrado em Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos, Mestrado em Análises Clínicas) são, na sua grande maioria, procurados por Licenciados portadores de “1º Ciclo” com formações académicas diversificadas.

Por dificuldades inerentes à falta de pessoal pessoal em alguns Departamentos, no corrente ano letivo alguns dos 2º Ciclos não abriram a sua parte escolar, mantendo-se em tese alguns dos alunos provenientes de edições anteriores dos referidos cursos.

Quadro 4 – 2º Ciclos em funcionamento em 2013-2014

Mestrados	Nº alunos previstos 2013/14
Análises Clínicas	24
Ciências Biofarmacêuticas	30
Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos	20
Cuidados Farmacêuticos	Não funciona (1 aluno em tese)
Engenharia Farmacêutica (em parceria com o IST)	5 (tese)
Farmácia Comunitária	Não funciona
Farmácia Hospitalar	Não funciona (1 aluno em tese)
Farmacotecnia Avançada	Não funcionou (2 alunos em tese)
Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia	Não funciona (5 alunos em tese)
Medicamentos à Base de Plantas	Não Funciona (2 alunos em tese)
Química Farmacêutica e Terapêutica	20
Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	31
Total 2º Ciclos	141
Licenciatura/Mestrado Integrado	1349
MICF + 2º Ciclos	1490
Doutoramentos	98
Total Alunos	1588

5.2.2.2. Objetivos 2º Ciclos para 2014

Objetivos 2º Ciclos para 2014
✓ Promover em articulação com o Conselho Científico e com os Departamentos da Faculdade a revisão dos planos curriculares dos diversos 2º Ciclos, conducente à submissão, no decurso de 2015, dos Guiões de autoavaliação para nova acreditação dos mesmos à A3ES; ✓ No que respeita ao Mestrado de Análises Clínicas, deve ser feita até Setembro de 2014 a preparação da sua revisão curricular e a análise do seu funcionamento, atendendo a que o prazo de submissão desse Guião termina no final de 2014; ✓ Articular os conteúdos programáticos de 2º e 3º Ciclos de modo a reorganizar a Formação avançada da FFUL.

5.2.3.3º Ciclo

5.2.3.1. Informação Geral

O Programa Doutoral em Ciências Farmacêuticas e do Medicamento (3DU.UL) destina-se a abordar as múltiplas áreas do desenvolvimento de medicamentos, tendo em vista a condução, bem-sucedida, de potenciais candidatos clínicos, desde o desenvolvimento precoce até ao mercado, satisfazendo, em última análise, as necessidades de saúde emergentes na sociedade. A seleção de candidatos a medicamentos deve ser baseada em investigação básica, inicial e consistente, incluindo ferramentas modernas de biologia, estudos de relação estrutura-atividade *in silico* e *in vitro*, modelos animais enriquecidos com imagiologia e novos biomarcadores, formulação inovadora de medicamentos incluindo nanotecnologia, progresso desde a pré-clínica até primeiros estudos em humanos e vigilância pós-comercialização. O programa de formação completo consiste em cursos avançados opcionais, rotações laboratoriais e seminários, em paralelo com investigação, durante o 1º ano, que culminam com o desenvolvimento do plano de investigação. Segue-se o trabalho de investigação interdisciplinar, prolongado por mais 3 anos, conducente a uma tese de doutoramento original. Os cursos avançados têm ênfase em integração e translação no desenvolvimento e uso de medicamentos. Este programa doutoral conduz ao grau de Doutor em Farmácia numa das 13 especialidades (Biofarmácia e Farmacocinética; Biologia Celular e Molecular; Bioquímica; Biotecnologia Farmacêutica; Bromatologia; Farmaco-epidemiologia; Farmacognosia e Etnofarmacologia; Farmacologia e Farmacoterapia; Microbiologia; Química Farmacêutica e Terapêutica; Socio-Farmácia; Tecnologia Farmacêutica; Toxicologia).

Além deste programa a FFUL participa no Programa de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica (M2B-PhD) financiado pela FCT e que inclui a participação de instituições relevantes da nova Universidade de Lisboa como a FMUL, FFUL, IST, CNC e FCUP.

Atualmente na FFUL encontram-se 98 alunos em doutoramento (Quadro 4), a maioria apoiados por Bolsas de Doutoramento FCT, sendo algumas delas Bolsas de Doutoramento Empresas (BDEs).

A estruturação e articulação das unidades curriculares (U.C.) do 2º e 3º ciclo incluindo U.C. opcionais constituem máximas prioridades para permitir uma gestão racional dos recursos humanos e das instalações existentes. Unidades de ensino estabilizadas, focalizadas, flexíveis e coerentes deverão constituir a base de uma oferta permanente de modo a permitir a obtenção de créditos e/ou de graus por um sistema de acumulação.

O esforço investido pela FFUL no desenvolvimento da sua capacidade científica traduz-se no aumento substancial do número de alunos e de diplomados de doutoramento nos últimos anos. A possibilidade de aumentar este número, já de si excessivo para uma FFUL desta dimensão, é limitadíssima, uma vez que a investigação científica de suporte ao 3º ciclo é largamente laboratorial e é precisamente nesse campo que os recursos da FFUL estão a ser utilizados acima do seu limite. Sem

que se vislumbre um calendário possível de construção da 2ª fase das novas instalações, é extremamente difícil equacionar o seu aumento significativo.

5.2.3.2 Objetivos 3º Ciclo para 2014

Objetivos 3º Ciclo para 2014	
✓	Promover em articulação com o Conselho Científico e com os Departamentos da Faculdade a revisão do plano curricular do 3º Ciclo e a sua articulação com outras formações pós-graduadas, conducente à submissão, no decurso de 2015, do Guião de autoavaliação para nova acreditação do mesmo à A3ES.
✓	Submissão à FCT para financiamento competitivo do Programa Doutoral Ciências Farmacêuticas e do Medicamento (3DU.UL);
✓	Reforçar o papel do Conselho Científico na definição da política científica da FFULisboa.
✓	Promover a implementação, em associação com o Conselho Científico, do Programa Doutoral do Medicamento e das Ciências Farmacêuticas.
✓	Articular as ações de 2º e 3º Ciclos nos Programas de Formação avançada.

5.3. Previsão de Diplomados na FFULisboa em 2014

O Quadro 5 dá-nos a perspetiva do número de diplomados previstos para o ano de 2014 na Faculdade. O nº previsto é de 200 alunos na Licenciatura em Estudo básicos de Ciências Farmacêuticas, 240 no MICEF, 51 alunos de 2º Ciclos e 19 em 3º Ciclos.

Quadro 5 - Previsão do número de Diplomados

Mestrados	Nº alunos diplomados 2013/14
Análises Clínicas	12
Ciências Biofarmacêuticas	9
Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos	8
Cuidados Farmacêuticos	1
Engenharia Farmacêutica (em parceria com o IST)	5
Farmácia Comunitária	1
Farmácia Hospitalar	1
Farmacotecnia Avançada	2
Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia	5
Medicamentos à Base de Plantas	2
Química Farmacêutica e Terapêutica	6
Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	4
Mestrado integrado	240
Licenciatura em Estudos Básicos	200
Sub-Total	496
Doutoramentos	19
TOTAL	515

5.4. Cursos não conferentes de grau e outras atividades de especialização e aprendizagem ao longo da vida.

Estão na ordem do dia as três designações de formação pós-graduada profissionalizante “Continuing Education”, “Continuing Professional Development” e “Life Long Learning”. No passado, a oferta formativa da FFULisboa tem sido variada e de êxito assinalável. Há, no entanto, que ajustar a oferta às oportunidades de mercado e aos recursos existentes. Deste modo, serão futuramente implementados modos de formação continua a distância por forma a otimizar a gestão de recursos e a abrangência de mercado.

O “mercado imediato da formação contínua” na área de intervenção da FFUL deve pretender responder às necessidades em formação presencial de cerca de 50% dos farmacêuticos de Portugal (região Lisboa e Sul), bem como de outros profissionais associados às áreas do medicamento e produtos de saúde. Trata-se de milhares de profissionais para os quais a FFUL necessita de dispor de uma oferta formativa/educativa permanente em todas as áreas relevantes, com capacidade de resposta a centenas de formandos em simultâneo e sempre que possível, em associação com os melhores centros formadores nacionais e internacionais. Além destes devem ser considerados outros públicos a nível nacional e internacional, recorrendo preferencialmente ao ensino a distância (com recurso central a plataformas Web).

No âmbito destas áreas de formação estão agendadas na FFULisboa para o ano de 2014 a realização de ações conjuntas das Faculdades de Farmácia de Lisboa, Coimbra e Porto com a realização em cada uma delas dos cursos de Farmacovigilância e Gestão do Risco (responsabilidade da FFUL), Dermofarmácia (responsabilidade da FFUP) e Ensaio Clínicos (Responsabilidade da FFUC). Neste contexto ocorreu já na FFUL, de 11 Janeiro a 9 Fevereiro, o curso de Farmacovigilância e Gestão do Risco que mobilizou 11 alunos na primeira edição. Estão agendadas para 2013 a realização de 3 cursos na FFUL, do total de 9 previstos para esta realização conjunta.

O Quadro 6 constitui a carteira de cursos pós-graduados de Atualização e Aperfeiçoamento oferecidos na FFUL cujo funcionamento depende da procura.

Quadro 6 - Cursos pós-graduados de Atualização e Aperfeiçoamento

Designação do Curso Pós-graduado
1 Farmacoterapia de Não prescrição
2 Introdução à Investigação em Saúde
3 Metodologia Epidemiológica
4 Farmacoepidemiologia
5 Farmacoepidemiologia Avançada
6 Introd. Cuidados Farmacêuticos e Acompanhamento Farmacoterapêutico
7 Cuidados Farmacêuticos no Idoso
8 Cuidados Farmacêuticos na D. Cardiovascular
9 Cuidados Farmacêuticos na D. Oncológica
10 Gestão na Farmácia Comunitária
11 Gestão de Serviços Farmacêuticos Hospitalares
12 Política de Saúde e do Medicamento
13 Gestão de Risco do Medicamento
14 Cuidados Farmacêuticos no Doente com HIV Positivo
15 Cuidados Farmacêuticos em Diabetes mellitus
16 Cuidados Farmacêuticos no Doente c/ Patologia Reumática
17 Cuidados Farmacêuticos no Doente c/ Depressão e Perturbação do Sono
18 Comunicação em Saúde
19 Atualização em Nutrição Artificial
20 Modelos e Sistemas Gestão Qualidade Cuidados Saúde
21 A Practical Course on Identification of Apoptosis Mitochondrial Pathway
22 Biologia da Morte Celular I: Mecanismos de Apoptose
23 Biologia da Morte Celular II: Regulação da Apoptose

Designação do Curso Pós-graduado
24 Genómica Funcional I
25 Genómica Funcional II
26 Pós-Graduação em Monitorização da Morte Celular
27 Citocinas e Neurotoxicidade Aguda
28 Biomarcadores de Stresse Oxidativo Interesse e Aplicação
29 Inflamação Uma Abordagem Experimental
30 Metodologias de Avaliação da Inflamação
31 Cultura de Células Cerebrais – Noções básicas/Implementação
32 Hemopatias malignas: Morfologia e citometria de fluxo
33 Leucocitopatias mielóides malignas
34 Alterações do metabolismo do ferro. Anemias e hemocromatoses
35 Anemias/ hemoglobopatias. Citologia, citometria e biologia molecular
36 Doenças linfoproliferativas malignas (OMS-28). Leucemias e linfomas
37 Tumores do tecido hematopoiético. Morfologia, citologia e citogenética.
38 Leucocitopatias não malignas. Citologia e citometria de fluxo.
39 Patologia eritrocitária
40 Hemostase
41 Neoplasias do tecido linfoide

5.5. Colaboração institucional

Durante 2014, a FFULisboa pretende continuar a colaborar com a Reitoria da UL na Licenciatura em Ciências da Saúde em várias áreas científicas e com a Universidade do Algarve no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas nas áreas de Farmacologia e Sócio-Farmácia.

A nível internacional continuará a participar na direção da European Association of Faculties of Pharmacy (EAFP), da European Federation for Pharmaceutical Sciences (EUFEPS) e da COIFA (Confederação Iberoamericana das Faculdades de Farmácia), no programa de mestrado em Science of Drug Development do European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMet) envolvendo 19 Universidades europeias, no European Science Foundation Summer School in Nanomedicine (ESF Summer School) e nos programas de Mestrado do European Diploma in Pharmaceutical Medicine (EUDIPHARM), conjuntamente com outras 17 universidades europeias. A FFULisboa tem tido, igualmente, uma crescente participação em 2º ciclos, em associação com congéneres europeias, nas áreas do sistema europeu de regulação e supervisão do medicamento e produtos de saúde.

5.6. Prestação de Serviços à Comunidade

Relacionada com a sua atividade científica desenvolvida, alguns Departamentos e/ou Unidades de Investigação da FFUL continuarão a oferecer à comunidade prestação de serviços técnicos/científicos especializados referidos no ponto 4.3. Esta situação será reposta após a conclusão das obras no Edifício F, referidas no ponto 6.2 do presente Relatório.

É também de destacar a designação de membros da FFUL com competência técnico - científica para o desempenho de funções de informação e pareceres técnicos como resposta a solicitações dos Tribunais, Juízos e outras entidades públicas, nomeadamente com carácter contínuo, a Comissão da Farmacopeia e a Comissão de Avaliação do Medicamento do INFARMED.

5.7. Outras Atividades

5.7.1. Associação de Antigos Alunos

Promover a criação da Associação dos antigos alunos da FFUL de Farmácia da Universidade de Lisboa.

5.7.2. Internacionalização e Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica

Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos.

No âmbito da Universidade de Lisboa a FFUL tem um programa de cooperação com diversos países da Europa LLP-Lifelong Learning Programme, nomeadamente, Alemanha, Bélgica, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França Itália, Letónia, Polónia, Reino Unido e República Checa.

Ao nível da FFUL no que respeita ao Programa Erasmus, e no período compreendido entre 1997-2012, 327 alunos do MICF deslocaram-se para países europeus, enquanto a Faculdade recebeu 250 jovens europeus. Ao nível dos docentes a mobilidade foi inferior. No mesmo período 22 Professores da FFUL foram lecionar em Universidades Europeias e a FFUL recebeu 13 docentes estrangeiros, sobretudo para lecionarem em cursos dos 2º e 3º ciclos.

Para o ano letivo 2013-2014, estão previstos 42 alunos com bolsas de 3 meses e 9 meses, cujo orçamento ascende a €27.740. Destes 42 alunos, 3 estarão envolvidos em estágios hospitalares.

5.8. Avaliação de Desempenho dos Docente no triénio 2012-2014

Em 2014, irá ser iniciado pelo Diretor, em estreita colaboração com a Comissão de Avaliação do Desempenho dos Docentes e ouvido o Conselho Científico, o novo processo de Avaliação de Desempenho dos Docentes da FFULisboa, no triénio 2012-2014 (inclusive). A apresentação da grelha de avaliação deverá ser feita no 2º triénio de 2014, ao Conselho Científico para aprovação.

5.9. SIADAP

No âmbito do SIADAP, os objetivos da FFUL estarão orientados para os resultados, de forma a promover a excelência e a melhoria contínua dos serviços prestados e a possibilitar a avaliação, responsabilização e reconhecimento do mérito dos dirigentes, colaboradores e demais trabalhadores, em função da produtividade e dos resultados obtidos.

6. Recursos Disponíveis

6.1. Recursos Humanos

6.1.1. Pessoal Docente

A FFUL conta, em 2014, com 127 docentes (correspondendo a 102,1 ETI).

Quadro 7 – Pessoal docente

Pessoal Docente	Unidades			ETI
	DE	TI	Total	
Carreira	90	3	93	93
Prof. Catedrático	10		10	10*
Prof. Associado***	19		19	22**
Prof. Auxiliar	59	3	61	62
Assistente	2		2	2
Assistente Estagiário	0		0	0
Especialmente contratados			49	8,7
Prof. Catedrático convidado			0	0
Prof. Associado convidado			6	0,5
Prof. Auxiliar convidado			21	4,8
Assistente convidado			18	2,8
Monitor			2	0,6
sub-total	90	6	145	104,7

* Inclui um Professor Catedrático em funções de Vice-reitor na ULisboa;

** Inclui 2 professores Associados, um em funções dirigentes no INFARMED e outro em funções dirigentes nos Museus da ULisboa;

*** 7 destes Professores Associados possuem o título de Agregado.

6.1.2. Pessoal da Carreira de Investigação Científica

O Quadro 8 ilustra o pessoal Investigador da FFULisboa em 2014.

Quadro 8 – Pessoal investigador

Pessoal investigador	Unidades	ETI
Investigador Coordenador	1	1
Investigador Principal c/ Agregação	0	0
Investigador Principal	2	2
Investigador FCT 2012 nível desenvolvimento	1	1
Investigador Auxiliar	4	4
Investigador FCT 2013 nível inicial	1	1
Investigador auxiliar Programa Ciência 2007 e 2008.	6	6
Assistente de Investigação		
Sub-total		15

6.1.3. Pessoal Não Docente

A FFUL conta com 61 unidades do pessoal técnico superior, técnico de diagnóstico e terapêutica, informática, assistente técnico e operacional. Acresce ainda 1 colaborador em prestação de serviços de avença.

A relação do pessoal por categoria atualmente existente tem a composição que seguidamente se indica no Quadro 9:

Quadro 9 – Pessoal não docente

Pessoal não docente	Unidades	ETI
Secretário Coordenador	1	1
Chefe de Divisão	3	3
Dirigentes intermédios 3º Grau	2	2
Técnico Superior	19	19
Especialista Informática	0	0
Técnico Profissional Informática	2	2
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	4	4
Coordenador Técnico	0	0
Assistente Técnico	13	13
Assistente Operacional	16	16
Sub-total	60	60
Avençados	1	1
Total	61	61

6.2. Recursos Financeiros

6.2.1. Orçamento de funcionamento

O orçamento da FFUL está constituído em três fontes de Financiamento: FF 311-Orçamento do Estado, FF319- FCT e FF510 – Receitas próprias.

O OE de 2014 para a FFUL consta do Anexo III a este documento, mas os Quadros 10 e 11 seguintes resumem a informação mais relevante, no que diz respeito à Receita e à Despesa.

Os Quadros 10 e 11 ilustram a projeção da Receita e os Quadros 12 e 13 a projeção da Despesa.

A análise dos Quadros anteriores permite-nos antever um ano de 2014 extremamente difícil em termos económicos e financeiros.

O Valor do OE (**5.752.145 €**) está longe do valor necessário ao pagamento de salários de pessoal docente e não docente da FFULisboa, incluindo os Investigadores FCT (**7.493.992 €**). O diferencial (**1.741.847€**) terá de ser suportado pela receitas próprias provenientes das propinas de MICF e de outros 2º e 3º Ciclos. Este facto tornará muito difícil o funcionamento (gastos gerais) da Instituição.

Em reunião com os departamentos foi instituído para o corrente ano o plano de gastos mensal que não poderá ultrapassar os valores acertados.

Quadro 10 – ORÇAMENTO DO ESTADO 2014 - Receita

ORÇAMENTO DE RECEITA

Prog/Med	Económica		Fonte	Aprovado	Diploma	N.º Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
014018	06 03 01 30.60 UL- Fac. Farmácia	RUL	311	5.752.145,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea a) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				5.752.145,00				
014016	06.03.07 52.98 FCT	FCT	319	187.768,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
014016	10,03,08 52,98 FCT	FCT	319	1.658.355,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea c) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				1.846.123,00				
014018	04 01 22 00.00	Propinas	510	1.979.132,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea b) do nº1 do artº 115º
014018	04 01 99 00.00	Taxas Diversas	510	135.500,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
014018	04 02 01 00.00	Juros de Mora	510	3.050,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea l) do nº1 do artº 115º
014018	05 02 01 00.00	Juros de D.O.	510	1.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea i) do nº1 do artº 115º
014018	06 01 02 00.00	Privadas	510	50.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 01 03 00.00	Publicações e Impressos	510	1.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 02 01 00.00	Aluguer de espaços	510	3.500,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea e) do nº1 do artº

Prog/Med	Económica		Fonte	Aprovado	Diploma	N.º Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
								115º
014018	07 02 02 00.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	510	83.274,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 02 04 00.00	Serviços de laboratórios	510	13.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 02 05 00.00	Atividades de saúde	510	150.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 02 99 00.00	Outros	510	80.000,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea f) do nº1 do artº 115º
014018	07 03 99 00.00	Outras	510	15.500,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea h) do nº1 do artº 115º
014018	15 01 01 00.00	Reposições não abatidas nos pagamentos	510	6.500,00	Lei n.º	62/2007	10-09-2007	Alínea o) do nº1 do artº 115º
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO				2.521.456,00				
TOTAL DA ORGÂNICA				10.119.724,00				
TOTAL DO SERVIÇO				10.119.724,00				

Quadro 11 - RESUMO ORÇAMENTO DE RECEITA
ORÇAMENTO DO ESTADO

Atividade	Tipo de Receita	Aprovado
014018	Orçamento do Estado	5.752.145,00
014018	Receitas Próprias	2.521.456,00
014016	FCT	1.846.123,00
	Total	10.119.724,00

Quadro 12 – ORÇAMENTO DO ESTADO 2014 – Despesa

ORÇAMENTO DE DESPESA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	018	2014	01 01 03	00.00	193		311	3.450.096	3.058.627
014	018	2014	01 01 05	00.00	193		311	296.774	277.484
014	018	2014	01 01 06	00.00	193		311	29.100	27.208
014	018	2014	01 01 13	00.00	193		311	171.628	171.628
014	018	2014	01 01 14	SF.00	193		311	431.439	403.395
014	018	2014	01 01 14	SN.00	193		311	426.577	398.849
014	018	2014	01 03 01	A0.00	193		311	75.836	70.907
014	018	2014	01 03 05	A0.A0	193		311	1.273.768	1.190.973
014	018	2014	01 03 05	A0.B0	193		311	163.715	153.074
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO								6.318.933	5.752.145
014	016	2012	01 01 06	00.00	202		319	232.851	217.716
014	016	2012	01 01 13	00.00	202		319	6.905	6.905
014	016	2012	01 01 14	SF.00	202		319	20.862	19.506
014	016	2012	01 01 14	SN.00	202		319	20.862	19.506
014	016	2012	01 03 01	A0.00	202		319	3.432	3.209
014	016	2012	01 03 05	A0.B0	202		319	61.230	57.250
<i>Sub-total</i>								<i>346.142</i>	<i>324.092</i>
014	016	2012	02 01 01	00.00	202		319	254.981	254.981
014	016	2012	02 01 02	00.00	202		319	50.000	50.000

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	016	2012	02 01 17	00.00	202		319	145.000	145.000
014	016	2012	02 01 18	00.00	202		319	10.000	10.000
014	016	2012	02 01 21	00.00	202		319	115.000	115.000
014	016	2012	02 02 03	00.00	202		319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 08	00.00	202		319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 12	00.00	202		319	5.000	5.000
014	016	2012	02 02 13	00.00	202		319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 15	00.00	202		319	30.000	30.000
014	016	2012	02 02 16	00.00	202		319	30.000	30.000
014	016	2012	02 02 17	00.00	202		319	5.000	5.000
014	016	2012	02 02 19	C0.00	202		319	40.000	40.000
014	016	2012	02 02 20	A0.00	202		319	15.000	15.000
014	016	2012	02 02 20	C0.00	202		319	15.000	15.000
014	016	2012	02 02 25	00.00	202		319	35.000	35.000
<i>Subtotal</i>								899.981	899.981
014	016	2012	04 07 01	00.00	202		319	50.000	50.000
<i>Subtotal</i>								50.000	50.000
014	016	2012	04 08 02	B0.00	202		319	270.000	270.000
<i>Subtotal</i>								270.000	270.000
014	016	2012	07 01 07	B0.B0	202		319	50.000	50.000
014	016	2012	07 01 08	B0.B0	202		319	5.000	5.000

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	016	2012	07 01 10	B0.B0	202		319	225.000	225.000
								280.000	280.000
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO								1.846.123	1.824.073
014	018	2014	01 01 03	00.00	193		510	1.385.743	1.408.441
014	018	2014	01 01 11	00.00	193		510	9.962	9.314
<i>Subtotal</i>								1.395.705	1.417.755
014	018	2014	02 01 01	00.00	193		510	18.404	18.404
014	018	2014	02 01 02	00.00	193		510	10.000	10.000
014	018	2014	02 01 04	00.00	193		510	15.000	15.000
014	018	2014	02 01 08	00.00	193		510	7.500	7.500
014	018	2014	02 01 17	00.00	193		510	30.000	30.000
014	018	2014	02 01 18	00.00	193		510	35.000	35.000
014	018	2014	02 01 21	00.00	193		510	15.000	15.000
014	018	2014	02 02 01	00.00	193		510	301.574	301.574
014	018	2014	02 02 02	00.00	193		510	180.000	180.000
014	018	2014	02 02 03	00.00	193		510	30.000	30.000
014	018	2014	02 02 08	00.00	193		510	40.000	40.000
014	018	2014	02 02 09	C0.00	193		510	5.500	5.500
014	018	2014	02 02 09	D0.00	193		510	2.100	2.100
014	018	2014	02 02 09	F0.00	193		510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 10	00.00	193		510	1.500	1.500

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	018	2014	02 02 12	A0.00	193		510	500	500
014	018	2014	02 02 12	B0.00	193		510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 13	00.00	193		510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 15	B0.00	193		510	2.500	2.500
014	018	2014	02 02 16	00.00	193		510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 17	00.00	193		510	4.000	4.000
014	018	2014	02 02 18	00.00	193		510	98.000	98.000
014	018	2014	02 02 19	C0.00	193		510	50.000	50.000
014	018	2014	02 02 20	C0.00	193		510	15.000	15.000
014	018	2014	02 02 25	00.00	193		510	15.000	15.000
<i>Subtotal</i>								<i>896.578</i>	<i>896.578</i>
014	018	2014	04 08 02	B0.00	193		510	160.000	160.000
014	018	2014	06 02 01	00.00	193		510	1.500	1.500
<i>Subtotal</i>								<i>161.500</i>	<i>161.500</i>
014	018	2014	07 01 07	B0.B0	193		510	15.000	15.000
014	018	2014	07 01 10	B0.B0	193		510	15.000	15.000
<i>Subtotal</i>								<i>30.000</i>	<i>30.000</i>
TOTAL DA FONTE DE FINANCIAMENTO								2.483.783	2.505.833
TOTAL DA ORGÂNICA								10.648.839	10.082.051
TOTAL DO SERVIÇO								10.648.839	10.082.051

Quadro 13 – RESUMO ORÇAMENTO DE DESPESA ORÇAMENTO DO ESTADO

Atividade	Tipo de Dotação	Descrição	Proposto	Aprovado
014018	Orçamento do Estado	Pessoal	6.318.933	5.752.145
014018	Receitas Próprias	Pessoal	1.395.705	1.417.755
014018	Receitas Próprias	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	1.058.078	1.058.078
014018	Receitas Próprias	Capital	30.000	30.000
	Subtotal		2.483.783	2.505.833
014016	FCT	Pessoal	346.142	324.092
014016	FCT	Aquisição de Bens e Serviços e Transferências	1.219.981	1.219.981
014016	FCT	Capital	280.000	280.000
	Subtotal		1.846.123	1.824.073
	Total		10.648.839	10.082.051

6.2.2. Orçamento de Investimento

O orçamento de investimento decorre no âmbito do programa PIDDAC da Universidade de Lisboa centralizado na Reitoria, aguardando que para 2014 haja dotações para acudir a situação dramática e grave em que se encontram os edifícios da Faculdade, conforme memorando já exposto superiormente.

6.2.2.1. Instalações

Uma das maiores dificuldades da FFUL prende-se, atualmente, com o grau de degradação do edificado da FFUL, o qual atingiu proporções de extrema preocupação em termos de segurança de pessoas e equipamentos.

Constituem as instalações da FFUL os Edifícios **A, B** (Castelinho), **C** (demolido em 2012 por questões de segurança), **D, E, F, G, H** e as instalações do **Campus do Lumiar**.

Em **1993**, e dado o estado precário das suas instalações, foi aprovado pela tutela o Projeto de construção da nova FFUL, da autoria do Arquiteto Hestnes Ferreira. Por razões financeiras o Projeto foi dividido em duas Fases. A construção da 1ª Fase iniciou-se em finais de 1995 e foi completada em 1998. Esta fase contemplou salas de aulas, um Auditório, dois Anfiteatros, Biblioteca, Serviços Administrativos e a Cantina dos Estudantes (atuais Edifícios G e H). A construção da 2ª Fase do Edifício, que alojaria toda a área de Laboratórios e que desativaria os Edifícios A, C, D e E, nunca foi construída e os edifícios, já decrépitos em 1993, continuam em funcionamento em condições muito deficientes de segurança de pessoas e bens.

O **Edifício F** era uma das estruturas da FFUL que se manteria em funcionamento após a construção da 2ª Fase. Contudo, a partir de Fevereiro de 2013, o Edifício que já apresentava inúmeros problemas estruturais, começou a acentuar, exponencialmente, a sua degradação, com, por exemplo, fendilhações contínuas que o atravessam desde o corredor às paredes exteriores, fissuras que separam tetos das paredes nos corredores, laboratórios e gabinetes, fendas que afastam as paredes em relação às portas, queda dos azulejos das paredes dos sanitários, infiltrações junto aos circuitos elétricos, declive visível do chão, entre muitos outros. No seu interior este edifício acolhe, para além do património humano cujo valor não tem preço, inúmero equipamento de valor incalculável, canalizações de gases, material biológico patogénico (Laboratório P3 onde se faz a manipulação e conservação de microrganismos patogénicos como os vírus HIV1, HIV2, e o bacilo Tuberculose multirresistente), o que torna uma estrutura muito sensível a problemas de estabilidade estrutural.

Através de uma intervenção da Reitoria da ULisboa, apoiada por Técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o edifício começou a ser intervencionado em Setembro de 2013, obras que ainda decorrem e que se preveem terminar em Fevereiro de 2014.

Estas obras irão permitir a consolidação provisória da estrutura do edifício, mas são de carácter provisório. O estado do Edifício obrigará, inevitavelmente, à sua demolição, segundo opinião de todos os Técnicos que o estudaram.

A tutela foi avisada do problema e Sua Ex^a o Diretor- Geral do Ensino superior enviou, em Maio de 2013, ao Reitor cessante um pedido de intervenção urgente neste edifício. Toda a documentação produzida sobre os problemas das instalações da FFUL está na posse do Senhor Ministro da Educação e Ciência, bem como no Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa.

Torna-se premente uma intervenção, em 2014, nas instalações da FFUL, nomeadamente com a inscrição de uma verba em PIDAC em orçamentos sucessivos que permita o início da preparação de um projeto de construção de um novo edifício para a Faculdade.

Até ao momento em que a FFUL tiver novas instalações, tentaremos, na medida das nossas possibilidades, continuar a assegurar condições mínimas de funcionamento nas instalações da Faculdade.

O Edifício A foi recentemente requalificado e encontram-se neste momento em fase de instalação e adaptação os laboratórios de ensino e investigação de Bromatologia, Química Farmacêutica, Farmacologia, Fisiologia/Fisiopatologia e Farmagogenosia. Neste edifício é urgente o reforço do seu circuito elétrico interno, a construção de escadas de segurança e saída de emergência. No que concerne ao sistema elétrico, a obra já se encontra cabimentada e o concurso de adjudicação já decorreu. Prevemos que essa obra se inicie em Fevereiro de 2014.

Existe um enorme esforço para que com o diminuto orçamento da FFULisboa, seja possível acomodar a verba destinada à instalação de escadas de segurança no edifício, obra indispensável para a segurança de professores, investigadores, funcionários não docentes e alunos, em situação de emergência.

Para as zonas circundantes aos Edifícios A, B e C, nomeadamente o Parque A, encontra-se em execução um projeto de requalificação do espaço, com limitação de estacionamento de viaturas de modo a permitir acesso facilitado em caso de emergência.

O Castelhinho (Edifício B) necessita de obras de manutenção e de requalificação, processo que será impossível levar a cabo com o orçamento atribuído.

O Edifício E, onde estão instalados os laboratórios de Farmácia Galénica e Tecnologia será, num futuro que esperamos próximo, desmantelado após a construção de uma 2ª fase da Faculdade. No entanto, será necessário uma intervenção urgente na manutenção estrutural edifício, nomeadamente na substituição de toda a instalação eléctrica. O processo de requalificação do piso circundante a este edifício, o qual se encontra extremamente danificado, necessita de uma intervenção urgente que dificilmente poderá ser levada a cabo com o orçamento de 2014.

No Edifício H estão instalados os Serviços Administrativos, os Gabinetes de docentes, as salas de aulas e dois anfiteatros além de uma cave com instalações técnicas. No Edifício G estão instalados os Serviços de Documentação e Informação (Biblioteca), o Auditório, Cantina e a Associação de Estudantes. Nestes edifícios, que constituíram a 1ª fase do projeto da FFUL, torna-se premente

intervenção a nível do isolamento da cobertura dos edifícios, atendendo às infiltrações que ocorreram no último inverno. Estas obras serão muito dificilmente executadas com o orçamento de 2014.

Campus do Lumiar

Também estas instalações são, neste momento, motivo de enorme preocupação.

Nas instalações da FFUL no Campus do Lumiar funcionam os laboratórios da UNFAB integrados no Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica, de acordo com o estabelecido no Artigo 2º do Decreto-Lei nº 139/2008, publicado em DR, 1ª Série, nº 139, de 21 Julho de 2008.

No interior dessas instalações existe um biotério, uma sala de radioisótopos e grande número de equipamento laboratorial.

De acordo com o nos 2, 3, 4 e 5 do Artigo 9º do referido Decreto-Lei, a autorização de permanência da FFUL nessas instalações, findou a 23 de Julho de 2013.

No dia 9 de Julho de 2013, a Vice Reitora, Professora Doutora Teresa Cid (em representação do Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa), o Professor Doutor Pinto Paixão (FCUL também ocupa parte das instalações do mesmo edifício onde se encontram os laboratórios da FFUL) e a Diretora da FFUL, foram recebidos pelo Secretário de Estado do Empreendedorismo, Dr Franklin Alves, a quem expuseram a situação.

Na sequência dessa reunião foi elaborado um documento pela Universidade de Lisboa que foi enviado ao referido Secretário de Estado, aguardando-se a resolução deste caso. Este problema assume, para a FFUL, uma enorme relevância, pois, em função dos problemas nas instalações da FFUL relatados no número anterior, é impossível fazermos a transferência de todo o equipamento existente nas instalações do campus do Lumiar para as instalações da FFUL.

6.2.2.2 Equipamento

Desde 2006, que no magro orçamento da FFULisboa não tem sido possível afetar a compra de equipamento para apetrechar os Laboratórios. Os projetos Estratégicos das duas Unidade de Investigação e os Projetos científicos individuais, têm permitido a aquisição de algum equipamento científico que, sempre que possível, é disponibilizado ao funcionamento das aulas laboratoriais do MICF e ao desenvolvimento de teses de Mestrado e de Doutoramento. Uma vez mais em 2014 não será possível a aquisição de equipamento, estando apenas prevista uma pequena verba para a reparação do existente.

ANEXO I

Projetos Científicos em curso na FFUL em 2014

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo Participação
PTDC/QUI-QUI/099815/2008	M ^a José Umbelino	Diterpenos como protótipos na reversão da multiresistência em células tumorais: moduladores da glicoproteína-P e agentes antiproliferativos	152.463	Proponente
PTDC/MAR/102748/2008	Cristina Maria Leitão de Carvalho	PROFLUX-Processos e fluxos de mercúrio e Metilmercúrio num Ecossistema Costeiro Contaminado (Estuário do Tejo, Portugal)	43.480	Participante
PTDC/SAU-TOX/110457/2009	Joana Gomes Miranda	Development of 3D cultura models for human ucmMSC-derived hepatocytes for predictive toxicology and cell therapy	175.629	Proponente
PTDC/QUI-QUI/113910/2009	Joana Gomes Miranda	Bioactivation routes of the anti-HIV drug Nevirapine: identification of reactive metabolites and mutagenic potential	23.160	Participante
PTDC/SAU-NMC/110809/2009	Elsa Teixeira Rodrigues	Control of neuronal signaling pathways by CYP46A1, an enzyme involved in brain cholesterol turnover	105.213	Proponente
PTDC/SAU-FAR/114864/2009	Maria Alexandra Paulo	Targeting hemozoin crystal structure a rational approach to the design to the design of novel antimalarials	61.532	Proponente
PTDC/QUI-QUI/111664/2009	Maria Manuel dos Santos	Enantioselective synthesis of indole alkaloids and their application as NMDA antagonists	73.000	Proponente

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo Participação
PTDC/SAU-ORG/112683/2009	Rita Castro	S-Adenosil homocisteína, hipometilação de proteínas não-histónicas e doença vascular: "another brick in the wall"?	154.000	Proponente
PTDC/QUI-BIQ/111080/2009	João Filipe Bogalho Vicente	Destoxificação do óxido nítrico e/ou oxigénio em microorganismos patogénicos (anaeróbios); explorando os determinantes moleculares na selectividade para substratos	72.840	Proponente
PTDC/SAU-FAR/110848/2009	Maria Manuel dos Santos	Estudos funcionais, moleculares e farmacológicos das proteínas da família p53: da levedura às células humanas	19.670	Participante
PTDC/CTM-POL/114367/2009	Cecília Rodrigues	Polímeros fotocromicos activados por excitação com dois fotões	56.832	Participante
PTDC/CTM-NAN/115110/2009	Pedro Góis	Nanomateriais para Sensores Ópticos de Metais Vestigiários e sua Recuperação	15.301	Participante
PTDC/SAU-MIC/111447/2009	João Filipe Bogalho Vicente	Resposta de Entamoeba histolytica aos stresses oxidativo e nitrosativo: em busca de novos factores de virulência	61.092	Proponente
PTDC/QUI-BIQ/117281/2010	Cristina Maria Leitão de Carvalho	Mecanismos Moleculares da Toxicidade do Mercúrio: Estudo da inibição do sistema da tioredoxina na população humana	80.000	Proponente
PTDC/QUI-QUI/118315/2010	Pedro Miguel Pimenta Góis	Borrow some Boron: New strategies for Protein Modification!	122.352	Proponente
PTDC/QUI-QUI/119823/2010	Carlos Alberto Mateus Afonso	Síntese eficiente de carbociclos e avaliação biológica	110.761	Proponente
PTDC/SAU-FAR/118459/2010	Francisca Conceição Lopes	Contribuição para a erradicação da malária. Uma nova abordagem para atingir multi-alvos no ciclo de vida do parasita	132.014	Proponente

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo Participação
PTDC/SAU-FAR/118787/2010	Dora Maria Tuna Oliveira Brites	Será a Microglia um novo alvo farmacológico com potencial interesse na esclerose lateral amiotrófica	124.273	Proponente
PTDC/SAU-FAR/119389/2010	Helena Isabel Fialho Florindo Roque Ferreira	TherMelVac-Vacina terapêutica com base em nanopartículas modificadas com ligandos para o transporte direcionado de um peptido do melanoma a células dendríticas	126.649	Proponente
PTDC/SAU-FAR/120453/2010	Mafalda de Castro Ascensão Marques Videira	Nanopartículas lipídicas/micelares para encapsulamento de siRNA como estratégia para recuperar a expressão de E-cadherina e suprimir o fenótipo tumorigénico do tumor da mama avançado.	115.809	Proponente
PTDC/QUI-NMC/117877/2010	Cecília Maria Pereira Rodrigues	Prevenir a perda de memória da Doença de Alzheimer: Mecanismos e alvos Terapêuticos do Ácido Tauro-ursodesoxicólico	165,949	Proponente
PTDC/QUI-ORG/119842/2010	Cecília Maria Pereira Rodrigues	NcroPT- Modular da Necroptose no Tratamento de doenças Hepáticas	164.555	Proponente
PTDC/AGR-ALI/119075/2010	António Alfaia	Salsicharia tradicional portuguesa: estratégias para a melhoria da segurança e Qualidade	16.812	Participante
PTDC/QUI-QUI/119210/2010	Carlos Afonso	(R,S)-Resolução-Separação de álcoois secundários por tecnologia enzimática de miniemulsão	29.340	Participante
PTDC/QUI-BIQ/119494/2010	Cecília Maria Pereira Rodrigues	Interação dos ácidos biliares com membranas lipídicas:escudo protector ou arma de ataque	58.500	Participante
PTDC/EBB-EBI/119860/2010	Jorge Vitor	Fagos de Helicobacter pylori: da caracterização de um fenómeno subestimado à sua aplicação terapêutica	18.096	Participante
PTDC/SAU-TOX/120953/2010	Luisa Corvo	Análise de perfis metabólicos: uma nova metodologia para a avaliação dos efeitos toxicológicos e biológicos de nanomateriais	9.600	Participante

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo Participação
PTDC/DTP-FTO/1747/2012	José Morais	Modelação Farmacocinética/Farmacogenética do tratamento da infecção VIH por métodos bayesianos e de inteligência artificial	28.420	Proponente
PTDC/DTP-FTO/0094/2012	Manuela Gaspar	Fighting TB: Desenvolvimento de sistemas microparticulados para vectorização para os macrófagos alveolares na terapêutica da tuberculose	37463	Participante
PEC202	Cecília Maria Pereira Rodrigues	Jovens Cientistas por uns dias	4.750	Proponentes

ANEXO II - Projetos em curso em 2014 ao abrigo da Associação recentemente criada a FARM-ID

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo de Participação (€)
HMSP-ICT/0018/2011	Cecília Maria Pereira Rodrigues	Tratar Doenças hepáticas tendo como alvo a Necroptose dos Hepatócitos	526.947	Proponente
PTDC/BBB-BQB/0506/2012	Liana Casquinha da Silva	Plataformas de Ceramida: o papel das propriedades biofísicas da membrana celular nos efeitos biológicos da ceramida	199.996	Proponente
PTDC/BIM-MEC/0873/2012	Rui Eduardo Mota Castro	Com o miR-21 e os receptores activados pelos ácidos biliares em mira na patogénese do fígado gordo não alcoólico: duas balas para um homicídio?	152.000	Proponente
PTDC/BIM-MED/0251/2012	Susana Zeferino Solá da Cruz	Modulação da Via Apoptótica Mitocondrial para Estimular a Diferenciação Neural	105.000	Proponente
EXPL/CVT-EPI/0862/2012	Manuela Colla Carvalheiro	Leishmaniose cutânea: uma ideia inovadora para explorar o tratamento tópico de lesões da pele	47.572	Proponente
EXPL/CTM-NAN/0166/2012	Ana Francisca C S Bettencourt	NanoPoliBiofilm-Desenvolvimento de nanopartículas poliméricas inovadoras como estratégia para o tratamento de infeções em próteses ortopédicas	107.829	Proponente
PTDC/DTP-FTO/1057/2012	João Fernandes de Abreu Pinto	Leites medicinais em pó para administração oral de fármacos de pediatria (MedMilk)	144.168	Proponente
PTDC/NEU-OSD/0502/2012	M ^{te} João C S Gama	S-Glutationilação na Doença de Parkinson	124.034	Proponente
PTDC/NEU-NMC/0248/2012	Margarida C R C Caldas Braga	Papel neuroprotector do TUDCA na doença de Parkinson efeitos no stress oxidativo e na mitofagia	126.556	Proponente
EXPL/QEQ-MED/0502/2012	M ^{te} Alexandra da Silva Paulo	Exploração de uma nova abordagem ao oncogene KRAS como alvo terapêutico	49.896	Proponente

Projeto	Investigador Principal	Título	Orçamento (€)	Tipo de Participação (€)
PTDC/QEQ-MED/0905/2012	M ^{re} José Umbelino Ferreira	Optimização de moduladores da glicoproteína-P e investigação do mecanismo de efluxo	199.272	Proponente
PTDC/CVT-REP/2863/2012	Joana Estevão Matos	Propriedades da membrana e homeostase do cálcio em oócitos: estratégias inovadoras para a optimização da criopreservação	135.063	Proponente
PTDC/QEQ-PRS/2757/2012	Carlos Afonso	GenoSep: Remoção de Impurezas genotóxicas de Ingredientes Farmacêuticos Ativos	48.510	Participante
PTDC/QEQ-PRS/2824/2012	Carlos Afonso	Desenvolvimento de um sistema integrado rector enzimático/contactador de membranas para reutilização de gases de anestesia	51.449	Participante

ANEXO III – OE 2014
ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 1

ORÇAMENTO: 2014 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
 ORGÂNICA : 121051700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
014 018	06 03 01 30.60	311	5.752.145	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ARTº 115
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			5.752.145				
014 016	06 03 07 52.98	319	187.768	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 016	10 03 08 52.98	319	1.658.355	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA C) DO Nº1 DO ARTº 115
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			1.846.123				
014 018	04 01 22 00.00	510	1.979.132	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	04 01 99 00.00	510	135.500	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA L) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	04 02 01 00.00	510	3.050	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA L) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	05 02 01 00.00	510	1.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA I) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	06 01 02 00.00	510	50.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 01 03 00.00	510	1.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 02 01 00.00	510	3.500	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA E) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 02 02 00.00	510	83.274	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 02 04 00.00	510	13.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 02 05 00.00	510	150.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 02 99 00.00	510	80.000	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA F) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	07 03 99 00.00	510	15.500	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA H) DO Nº 1 DO ARTº 115
014 018	15 01 01 00.00	510	6.500	Lei n.º	62/2007	10/09/2007	ALÍNEA O) DO Nº 1 DO ARTº 115
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			2.521.456				
TOTAL DA ORGÂNICA			10.119.724				
TOTAL DO SERVIÇO			10.119.724				

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2013/10/22

Pág. 1 de 3

ORÇAMENTO: 2014 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA: 121051700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	018	2014	01 01 03	00.00	193	00000.00000	311	3.450.096	3.058.627
014	018	2014	01 01 05	00.00	193	00000.00000	311	296.774	277.484
014	018	2014	01 01 06	00.00	193	00000.00000	311	29.100	27.208
014	018	2014	01 01 13	00.00	193	00000.00000	311	171.628	171.628
014	018	2014	01 01 14	SF.00	193	00000.00000	311	431.439	403.395
014	018	2014	01 01 14	SN.00	193	00000.00000	311	426.577	398.849
014	018	2014	01 03 01	A0.00	193	00000.00000	311	75.836	70.907
014	018	2014	01 03 05	A0.A0	193	00000.00000	311	1.273.768	1.190.973
014	018	2014	01 03 05	A0.B0	193	00000.00000	311	163.715	153.074
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								6.318.933	5.752.145
014	016	2012	01 01 06	00.00	202	00000.00000	319	232.851	217.716
014	016	2012	01 01 13	00.00	202	00000.00000	319	6.905	6.905
014	016	2012	01 01 14	SF.00	202	00000.00000	319	20.862	19.506
014	016	2012	01 01 14	SN.00	202	00000.00000	319	20.862	19.506
014	016	2012	01 03 01	A0.00	202	00000.00000	319	3.432	3.209
014	016	2012	01 03 05	A0.B0	202	00000.00000	319	61.230	57.250
014	016	2012	02 01 01	00.00	202	00000.00000	319	254.981	254.981
014	016	2012	02 01 02	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	319	145.000	145.000
014	016	2012	02 01 18	00.00	202	00000.00000	319	10.000	10.000
014	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	319	115.000	115.000
014	016	2012	02 02 03	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 08	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 12	A0.00	202	00000.00000	319	5.000	5.000
014	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	02 02 15	B0.00	202	00000.00000	319	30.000	30.000
014	016	2012	02 02 16	00.00	202	00000.00000	319	30.000	30.000
014	016	2012	02 02 17	00.00	202	00000.00000	319	5.000	5.000

R_205

2013-10-22 11:10:11

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2013/10/22

Pág. 2 de 3

ORÇAMENTO: 2014 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA: 121051700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	016	2012	02 02 19	C0.00	202	00000.00000	319	40.000	40.000
014	016	2012	02 02 20	A0.00	202	00000.00000	319	15.000	15.000
014	016	2012	02 02 20	C0.00	202	00000.00000	319	15.000	15.000
014	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	319	35.000	35.000
014	016	2012	04 07 01	00.00	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	04 08 02	B0.00	202	00000.00000	319	270.000	270.000
014	016	2012	07 01 07	B0.B0	202	00000.00000	319	50.000	50.000
014	016	2012	07 01 08	B0.B0	202	00000.00000	319	5.000	5.000
014	016	2012	07 01 10	B0.B0	202	00000.00000	319	225.000	225.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								1.846.123	1.824.073
014	018	2014	01 01 03	00.00	193	00000.00000	510	1.385.743	1.408.441
014	018	2014	01 01 11	00.00	193	00000.00000	510	9.962	9.314
014	018	2014	02 01 01	00.00	193	00000.00000	510	18.404	18.404
014	018	2014	02 01 02	00.00	193	00000.00000	510	10.000	10.000
014	018	2014	02 01 04	00.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
014	018	2014	02 01 08	00.00	193	00000.00000	510	7.500	7.500
014	018	2014	02 01 17	00.00	193	00000.00000	510	30.000	30.000
014	018	2014	02 01 18	00.00	193	00000.00000	510	35.000	35.000
014	018	2014	02 01 21	00.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
014	018	2014	02 02 01	00.00	193	00000.00000	510	301.574	301.574
014	018	2014	02 02 02	00.00	193	00000.00000	510	180.000	180.000
014	018	2014	02 02 03	00.00	193	00000.00000	510	30.000	30.000
014	018	2014	02 02 08	00.00	193	00000.00000	510	40.000	40.000
014	018	2014	02 02 09	C0.00	193	00000.00000	510	5.500	5.500
014	018	2014	02 02 09	D0.00	193	00000.00000	510	2.100	2.100
014	018	2014	02 02 09	F0.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 10	00.00	193	00000.00000	510	1.500	1.500
014	018	2014	02 02 12	A0.00	193	00000.00000	510	500	500

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

2013/10/22

Pág. 3 de 3

ORÇAMENTO: 2014 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 5318 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA
ORGÂNICA : 121051700 UL - FACULDADE DE FARMÁCIA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
014	018	2014	02 02 12	B0.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 13	00.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 15	B0.00	193	00000.00000	510	2.500	2.500
014	018	2014	02 02 16	00.00	193	00000.00000	510	5.000	5.000
014	018	2014	02 02 17	00.00	193	00000.00000	510	4.000	4.000
014	018	2014	02 02 18	00.00	193	00000.00000	510	98.000	98.000
014	018	2014	02 02 19	C0.00	193	00000.00000	510	50.000	50.000
014	018	2014	02 02 20	C0.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
014	018	2014	02 02 25	00.00	193	00000.00000	510	15.000	15.000
014	018	2014	04 08 02	B0.00	193	00000.00000	510	160.000	160.000
014	018	2014	06 02 01	00.00	193	00000.00000	510	1.500	1.500
014	018	2014	07 01 07	B0.B0	193	00000.00000	510	15.000	15.000
014	018	2014	07 01 10	B0.B0	193	00000.00000	510	15.000	15.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								2.483.783	2.505.833
TOTAL DA ORGÂNICA								10.648.839	10.082.051
TOTAL DO SERVIÇO								10.648.839	10.082.051

ANEXO IV – Custos do Pessoal Abonado OE 2014 - CUSTOS DO PESSOAL ABONADO

Categoria	Nº unidades abonadas	Remunerações	Subs refeição	Sub-total	ADSE	CGA	SS	Subtotal	Total
Docentes									
Prof. Catedrático	9	525.801	8.877	534.679	6.573	124.878		131.450	666.129
Prof. Associado c/ Agregação	7	359.253	6.905	366.158	4.491	85.323		89.813	455.971
Prof. Associado	12	585.276	11.836	597.113	7.316	139.003		146.319	743.432
Prof. auxiliar	63	2.568.410	62.141	2.630.552	32.105	572.640	43.845	648.591	3.279.143
Assistentes	2	56.464	1.973	58.437	706	13.410		14.116	72.553
Monitores	1	12.222		12.222	153	0	2.725	2.878	15.100
Docentes Convidados	8	206.996	4.932	211.928	2.587	14.627	36.167	53.381	265.309
Subtotal	101	4.314.423	96.664	4.411.087	53.930	949.882	82.737	1.086.549	5.497.636
Investigadores									
Investigador Coordenador	1	56.176	986	57.162	756	14.368		15.124	72.287
Investigador Principal	2	100.829	1.973	102.802	1.260	23.947		25.207	128.009
Investigador Auxiliar	4	160.318	3.945	164.263	2.004	38.075	0	40.079	204.343
Subtotal	7	317.323	6.905	324.227	4.021	76.390	0	80.411	404.638
Investigadores da Ciência	8	280.398	7.891	288.289	3.505	0	62.529	66.034	354.322
Subtotal	8	280.398	7.891	288.289	3.505	0	62.529	66.034	354.322
Pessoal não docente e não investigador	61	984.441	59.182	1.043.623	12.306	176.959	63.357	252.622	1.296.245
Subtotal	61	984.441	59.182	1.043.623	12.306	176.959	63.357	252.622	1.296.245
Total	177	5.896.584	170.642	6.067.226	73.761	1.203.231	208.623	1.485.616	7.552.842
Total s/ investigadores Ciência	169	5.616.186	162.751	5.778.937	70.256	1.203.231	146.095	1.419.583	7.198.520

